

Reunião de Câmara de 22 de outubro de 2014

Deliberações da Reunião de Câmara de 22 de outubro

CIRAE- Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes

. Aprovada a celebração de Protocolo com o Município do Barreiro para a Construção do Centro acima citado

Mercados

. Aprovada a desistência da atribuição a título provisório da loja nº 7 com a atividade de café sita no Mercado Municipal Fixo do Vale da Amoreira em nome da adjudicatária Claudia Sofia Camacho.

. Deliberado atribuir, a título provisório, mediante o pagamento de 1500€, loja nº 7 para a atividade de café sita no Mercado Municipal Fixo do Vale da Amoreira a Maria Adélia Binerde Camacho. Aprovado ainda que o valor de 1500€ seja fracionado em 12 prestações mensais consecutivas, no montante de 125€ cada, acrescidas dos respetivos juros de mora, à taxa legal em vigor;

. Aprovada a desistência da loja nº 3 com atividade de talho do Mercado Municipal Fixo da Moita, em nome de Maria Isabel Rosa Alegria Dominguez, filha do adjudicatário Hermenegildo Alegria;

. Aprovada a desistência do pedido do espaço de venda nº 5-B, com a atividade de plantas, na Feira Mensal da Moita, em nome do adjudicatário Inácio Pereira Alfaiate;

. Aprovada a desistência do pedido do espaço de venda nº 320, com a atividade de calçado, na Feira Mensal da Moita, em nome do adjudicatário Rosalino Sobral Pereira.

Tomada de Posição

. Aprovada uma tomada de posição sobre a Privatização da EGF

TOMADA DE POSIÇÃO

Privatização da EGF

O Governo prepara-se para concluir o processo de privatização da EGF - Empresa Geral de Fomento - uma das empresas do Grupo Águas de Portugal que detém, em nome do Estado, o capital de onze empresas multimunicipais de gestão e tratamento de resíduos sólidos urbanos, abrangendo uma grande parte do território nacional, prestando um serviço público às populações através de sistemas que foram construídos de raiz pelas autarquias que, mais tarde, aceitaram integrar sistemas multimunicipais em conjunto com a EGF (em muitas sob chantagem), sendo essa empresa exclusivamente constituída por capitais públicos, sujeita a direção e estratégia políticas no âmbito do serviço público.

O Município da Moita afirmou, desde a primeira hora, a sua total oposição a mais esta privatização, que prossegue as políticas de desmantelamento do setor público e pretende entregar ao setor privado sistemas já consolidados e rentáveis, colocando a sua gestão nas mãos de empresas que têm como objetivo a acumulação e o lucro e não, como resulta da sua natureza, a prestação de um serviço público de qualidade.

As autarquias realizaram importantes investimentos, juntamente com a EGF, e mantiveram na esfera democrática um conjunto de opções quanto ao papel e ao serviço prestado pelas empresas multimunicipais juntos dos cidadãos. Na verdade, a privatização do capital da EGF no seu conjunto, representa a substituição do Estado por uma entidade privada, com objetivos diversos e sujeita a critérios necessariamente opostos aos da boa gestão do serviço público. Essa substituição, contra a

vontade dos próprios municípios e populações, é também uma alteração de regras contratuais que, escritas ou não, estavam assumidas junto dos municípios.

A opção do Governo pela privatização é injustificada a todos os níveis, incluindo o plano económico, na medida em que as empresas apresentam lucros assinaláveis e realizaram um investimento substancial ao longo dos últimos anos. A empresa lucrou, só nos últimos três anos, mais de 60 milhões de euros e é proprietária de equipamentos e infraestruturas que ascendem a várias centenas de milhões de euros em valor. O encaixe esperado com esta privatização não ultrapassa os 170 milhões de euros, o que é por si só ilustrativo da má opção que o Governo está a tomar. É uma privatização que, à semelhança das realizadas até aqui, não representa nem defende o interesse público, nem económico, representando antes uma ameaça ao serviço público prestado às populações.

A Câmara Municipal da Moita, à semelhança da Tomada de Posição aprovada na reunião pública de 26 de março de 2014, reitera a sua oposição à privatização da EGF e manifesta a sua solidariedade aos trabalhadores da EGF que se concentram, amanhã dia 23 de outubro, junto da Presidência do Conselho de Ministros.

Sarilhos Pequenos, 22 de outubro de 2014

A Câmara Municipal da Moita